

Contribuição de um projeto de extensão na promoção da cultura científica de alunos do ensino médio – relato de experiência.

Célia Maria Lira Jannuzzi¹, Vitor Manoel do Nascimento², Dácio de Castro Vivas Neto³

¹ Universidade Federal Fluminense, Av. João Jasbiki, s/nº- Santo Antônio de Pádua, Br. – celia@vm.uff.br

² Universidade Federal Fluminense, Av. João Jasbiki, s/nº- Santo Antônio de Pádua, Br. – vitorgeotao@vm.uff.br

³ Universidade Federal Fluminense, Rua Miguel de Frias, nº 09 - Niterói, Br. – daciovivas@vm.uff.br

Palavras-chave: educação não formal, divulgação científica, ensino médio

Trata-se de um relato da experiência com a orientação de alunos do ensino médio de escolas públicas, em Santo Antônio de Pádua-RJ, em atividade de pré-iniciação científica. Esses jovens atuam em um projeto de extensão como bolsistas do Projeto Jovens Talentos para a Ciência, do CECIERJ/FAPERJ. Esse projeto, Adote uma Árvore: estratégia para recuperação e conservação de Mata ciliar, tem como um dos objetivos realizar atividades na área de Educação Ambiental que contribuam para despertar e sensibilizar alunos de escolas públicas para as questões ambientais no município de Santo Antônio de Pádua, principalmente colaborar com a recuperação e a conservação da mata ciliar das margens do rio Pomba e do entorno de algumas nascentes no município. Para tanto, estão sendo realizadas atividades como o levantamento de informações sobre mata ciliar e das plantas nativas da região; levantamento e o mapeamento das principais nascentes do município; plantio de mudas florestais e, na medida do possível, avaliação dessa ação na área; oficinas para apresentação e discussão de conteúdos e sobre construção e manutenção de viveiros, além da orientação de alunos para atuarem como multiplicadores das ações desenvolvidas. Essas atividades fazem parte do rol de tarefas que os bolsistas deverão executar, sob a orientação de um dos professores responsável pelo projeto.

Além de colaborarem na realização das atividades, esses jovens participam de grupos de estudos visando o seu preparo para o trabalho de campo. Busca-se com isso familiarizá-los com a linguagem, facilitar a compreensão dos conceitos utilizados, além de instrumentalizá-los com um suporte teórico e metodológico para realização das atividades do projeto.

Desde 2008 já passaram pelo projeto cerca de 50 bolsistas, com desempenho variado. Desde o início foi organizada uma estratégia objetivando despertar o interesse desses

jovens em aprender dentro de uma perspectiva diferente daquela que estavam habituados na escola. Essa estratégia envolve atividades como reuniões semanais para orientação, distribuição de tarefas a serem executadas ao longo da semana, organização e entrega de relatórios semanais, participação em grupos de estudos e oficinas para trabalhar parte do referencial teórico necessário para a compreensão da atividade a ser realizada e, por fim, saídas de campo para observação, plantio de mudas, mapeamento de nascentes etc. Cada atividade é precedida por orientações e seguida de entrega de relatório.

Espera-se que esse tipo de vivência possibilite ao aluno do ensino médio o despertar de vocações e, principalmente, o prazer em aprender ciências. Espera-se ainda que através da atuação deles outros jovens apresentem interesse em atividades científicas.

Como produto final, os bolsistas devem apresentar os resultados de suas atividades em eventos, como a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.

Agradecimentos

Agradecemos aos bolsistas do projeto Jovens Talentos para a Ciência que nos permitiu aprender com eles.

Referências

Jannuzzi, C. M. L. & outros (2011). Adote uma árvore: estratégia para reposição e conservação de mata ciliar. Mimeo.